

AGENDA DE POLÍTICAS DE ALFABETIZAÇÃO NOS PAÍSES IBERO-AMERICANOS: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS ENTRE BRASIL, ESPANHA, MÉXICO E PORTUGAL

Meire Helen dos Santos Lima
Doutoranda em Educação
Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
meire.helen123@hotmail.com

Introdução

O presente projeto de pesquisa se insere na temática da alfabetização sendo que a sua centralidade se concentra na Política Educacional. Tendo como objetivo geral: analisar como tem se constituído a agenda de políticas de alfabetização nos países ibero-americanos: aproximações e distanciamentos entre Brasil, Espanha, México e Portugal.

Desde 2019, os países ibero americanos lutam em favor de definir a estratégia do Plano Ibero-americano de Alfabetização e Aprendizado ao longo da Vida (PIALV), um programa aprovado em meados de 2014 com o impulso da Secretaria- Geral Ibero-americana (SEGIB) e no qual participam os 22 países da região (OEI, 2019).

Esse plano PIALV (2014) busca entre os principais objetivos o de Aumentar a taxa de alfabetização em todos os níveis tanto do Ensino Fundamental quanto de Jovens e Adultos dos países ibero-americanos; Desenvolver sistemas de reconhecimento, acreditação, avaliação e certificação de aprendizagens; Aumentar a cooperação financeira; Reforçar o fortalecimento de políticas públicas nesses países (OEI, 2019).

Segundo Oliveira e Oliveira (2022), a pesquisa sobre a agenda de políticas educacionais nos países ibero-americanos é uma lacuna que merece ser pesquisada, tanto nas áreas de regulação, como a formação da agenda, implementação e avaliação de políticas em contextos sociais distintos.

Os países ibero-americanos são 22 países: Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Venezuela e Uruguai.

A justificativa de apenas 4 países entre os 22 se sustenta a partir de que Portugal e Espanha são os dois países colonizadores, Brasil porque se trata do único país que tem enquanto idioma oficial o português. E o México passa a fazer parte da escolha pois se trata do país mais populoso da América espanhola. O *lóci* da pesquisa então se constitui em um total de quatro países: os dois países ibero-americanos colonizadores e dois maiores países ibero-americanos colonizados.

No Documento da Reunião da Cúpula de Ministros da Educação dos Estados ibero-americanos, intitulada de: DECLARAÇÃO DA XXVIII CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTRAS E MINISTROS DA EDUCAÇÃO, realizada em Santo Domingo, República Dominicana, 26 de novembro de 2022. A alfabetização é mencionada como uma área crítica e essencial para garantir sistemas educacionais inclusivos, relevantes e de qualidade (OEI- SEGIB, 2022).

Segundo a Secretaria Geral de Educação Iberoamericana (2022), a alfabetização é reconhecida como uma peça predominante que vem influenciar e abrir caminhos para que torne possível a melhoria das condições de crianças, jovens e adultos social e economicamente vulneráveis de modo que tenham oportunidade de afastar-se da pobreza e com isso participar de forma plena da vida em comunidade. Ela é vista como fundamental para a paz, o desenvolvimento sustentável e a justiça social. Orientando que sejam promovidas ações estratégicas de cooperação para promoção da alfabetização entre os países ibero-americanos (OEI- SEGIB, 2022).

O problema de pesquisa é constituído a partir da seguinte pergunta norteadora: Como tem se constituído a agenda de política pública de alfabetização nos países Ibero-americanos, a partir da Agenda Global de políticas educacionais em comparação entre os países Brasil, Espanha, México e Portugal?

O Recorte temporal aqui se estabelece a partir da Declaração de Educação de Incheon (UNESCO, 2015). Pois após essa declaração se teve as últimas orientações para a agenda das políticas Educacionais dos países (Souza, Kerbaui, 2018).

Enquanto justificativa que move essa proposta de pesquisa são a relevância social que procura entender a política de alfabetização no contexto ibero-americano; relevância científica se iniciou a partir da realização da pesquisa no mestrado em

educação que em contato com documentos das políticas de alfabetização de Portugal, localizou-se a menção de recomendações oriundas da Espanha.

Desenvolvimento

Os objetivos específicos da pesquisa são: Compreender a educação enquanto fenômeno da política de cooperação internacional a partir da Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI); Caracterizar os países, quanto aos seus sistemas de governo, contextos políticos- administrativos, bem como descrever o sistema educacional do Brasil, Espanha, México e Portugal; Levantar documentos que tratam da formação da agenda política (leis, decretos, planos, programas e relatórios de reuniões e conferências), brasileiras, espanholas, mexicanas e portuguesas sobre a temática da Política Educacional para a etapa da Alfabetização; Comparar aproximações e distanciamentos entre as políticas de Alfabetização no Brasil, Espanha, México e Portugal, entre Programas de Alfabetização em contextos históricos, econômicos e sociais de 2015 a 2025.

O referencial teórico: Ciclo de Políticas (Secchi, 2015); Política Pública (Rua, 2000) e (Souza, 2006); Política Educacional (Azevedo, 1978) Instituições e Neo-institucionalismo (Souza, 2006); Política de Alfabetização (Mortatti, 2019) e (Gontijo, 2014); Estado, Dominação e Burocracia (Weber, 1978; 2018).

O referencial metodológico pesquisa quanti-qualitativa. Segundo (Souza; Kerbauy, 2017), pesquisa bibliográfica metapesquisa (Mainardes, 2018); Pesquisa documental (Cellard, 2012); análise de dados por (Bardin, 2009); Educação Comparada (Carvalho, 2014) e Ciavatta (2009).

O *corpus* documental: as políticas estabelecidas para a alfabetização na Unesco, OEI, legislações, relatórios, planos educacionais e políticas públicas específicas dos governos de Brasil, Espanha, México e Portugal, para a referida área, a da alfabetização no período de 2015 a 2025.

Considerações Finais

Espera-se que com essa pesquisa se compreenda a formação da agenda da política pública de alfabetização nos países ibero-americanos Brasil, Espanha, México e Portugal, diante de uma Agenda Global que orienta os governos a elaborarem suas políticas educacionais, a partir da comparação de políticas, programas e legislações desses países.

Palavras-Chave: Educação Comparada. Ciclo de Políticas. Política Pública de Alfabetização nos Países Ibero-americanos.

Referências

AZEVEDO, J. M. L. de. **A Educação Como Política Pública**. 3 ed. V. 56, p. 42
Campinas: Autores Associados, 1998.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

CARVALHO, E. J. G. de. Estudos comparados em educação: novos enfoques teóricos-metodológicos Comparative studies in education: new theoretical and methodological approaches. **Acta Scientiarum**. Education, Maringá, v. 36, n. 01, p. 129-141, jan. 2014.

CELLARD, A. Análise Documental. In: POUPART, J.*et al.* **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3.ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2012. p. 295-316.

CIAVATTA, M. Estudos comparados: sua epistemologia e sua historicidade. **Trabalho, Educação e Saúde**. 2009, v. 7, supl. 1, pp. 129-151.

GONTIJO, C. M. M. A centralidade da alfabetização nas políticas mundiais de educação no século XXI. In: GONTIJO, C.M.M. **Alfabetização: políticas mundiais e movimentos nacionais**. Coleção Educação Contemporânea. 1 ed. Campinas: Ed. Autores Associados, 2014. p. 160.

MAINARDES, Jefferson. Metapesquisa no campo da política educacional: elementos conceituais e metodológicos. **Educar em Revista**, [S. l.], v. 34, n. 72, p. p. 303–319, 2018. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/59762>. Acesso em: 12 dez. 2024.

MORTATTI, M. R. L. Alfabetização no Brasil: conjecturas sobre as relações entre políticas públicas e seus sujeitos privados. **Revista Brasileira de Educação** [online]. 2010, v. 15, n. 44, pp. 329-341.

OEI- SEGIB- Organização dos Estados ibero-americanos. **Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida (PIALV)**. 2019. Disponível em:

<<https://www.segib.org/pt-br/programa/plano-ibero-americano-de-alfabetizacao-e-aprendizagem-ao-longo-da-vida/>>. Acesso em: 10 fev. 2025.

OLIVEIRA, B. R. OLIVEIRA, A. C. P. Dossiê: Implementação de Políticas Educacionais no Contexto Ibero-Americano. RIAEE – **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 17, n. esp. 3, p. 2082-2094, nov. 2022 DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v17iesp.3.17557>. Acesso em: 02 de fev. de 2025.

SECCHI, L. Ciclo de políticas públicas. *In*: SECCHI, L. **Políticas públicas**: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. Florianópolis: CENCAGE, 2015. p. 33-54.

SEGIB-OEI. Secretaria Geral de Educação Iberoamericana. **Declaração da XXVIII Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Educação**. Santo Domingo: SEGIB, 2022.

SOMOS IBEROAMÉRICA. **Alfabetização de jovens e adultos: o que os países ibero-americanos estão fazendo**. Pt, 2024. Disponível em: <<https://somosiberoamerica.org/pt-br/temas/educacion-pt-br/alfabetizacion-de-jovenes-y-adultos-que-estan-haciendo-los-paises-iberoamericanos/>>.

SOUZA, K. R.; KERBAUY, M. T. M. O direito à educação básica nas declarações sobre educação para todos de Jotiem, Dakar e Incheon. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 22, n. 2, p. 668-681, maio/ago., 2018.

UNESCO. **Educação 2030**: Declaração de Incheon e Marco de Ação para a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de aprendizagem ao longo da vida para todos. 2015.

WEBER, Max. **Ciência e Política: Duas vocações** São Paulo Cultrix, 2018.

WEBER, M. **Economia y sociedad**: esbozo de sociologia comprehensiva. México: Fondo de Cultura Económica, 1979.